

NÓVO TABELAMENTO COFAP

AUMENTO ESCANDALOSO DE PREÇOS

Semana de 13 a 19 de Janeiro de 1962

NUMERO 1-316

PREÇO CR\$ 5,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Prestes Fala a F.C

"Conhecemos as tradições de luta do povo do E. Santo".



IMPORTANTE entrevista de Luiz Carlos Prestes, concedida com exclusividade a FC, na pessoa de nosso repórter Mário Figueirôa, que o visitou, em sua residência no Estado da Guanabara, é o que estamos oferecendo a nossos leitores na página central. Palpitante, problemas da atualidade nacional foram comentados pelo querido líder comunista, que prometeu, para breve, uma visita ao Espírito Santo. Procurem-na.

Petrobrás: Operários não Lutam Por Geonísio, Mas Por um Nacionalista

Ao contrário do que insistem em dizer certos jornais tradicionalmente inimigos da Petrobrás, a greve dos trabalhadores dos campos de petróleo na Bahia não é um movimento pela volta do sr. Geonísio Barroso à presidência da empresa. As manobras inicialmente tentadas nesse sentido fracassaram. Em reunião realizada, segunda-feira última, em Salvador, a Federação dos Trabalhadores na Indústria e

os sindicatos dos trabalhadores em petróleo aprovaram um manifesto conjunto em que são formuladas as exigências dos operários baianos: 1) nomeação imediata do novo presidente da Petrobrás, que seja nacionalista e assegure a política do monopólio estatal; 2) preenchimento da vaga existente na Diretoria (Setor Econômico) por um trabalhador da Petrobrás, livremente eleito pelas entidades de classe; 3) punição dos responsáveis pelos desmandos verificados na administração da empresa. Ao mesmo tempo, um manifesto assinado por 60 por cento dos sindicatos baianos sugere para a presidência da Petrobrás o nome do deputado Fernando Santana.

A campanha pela volta do sr. Geonísio Barroso está reduzida a uma minoria cada vez menos expressiva, em que se destacam velhos inimigos da Petrobrás e defensores da Standard Oil, como o governador Juracy Magalhães e o jornal "A Tarde".

Lindenberg veta aumento funcionalismo

O GOVERNADOR Carlos Lindenberg vetou esta semana, o projeto de lei oriundo da Assembleia Legislativa que concedia um aumento de 5 mil cruzeiros ao funcionalismo estadual.

Ao vetar o projeto ansiosamente aguardado pelos 14 mil funcionários do Estado, o Governador o fez, sob a alegação costumeira da falta de recursos do Erário. No entanto, é sabido por todos que no ano de 1961, aumentou de muito a receita orçamentária do Estado (nada funciona tão bem, no Espírito Santo, quanto o aparelho fiscal), não se justificando destarte os motivos alegados pelo sr. Carlos Lindenberg ao negar o aumento a desamparada e numerosa classe do funcionalismo civil de nossa terra, especialmente, aos mais humildes que constituem a imensa maioria.

Muito embora, tenha o sr. Armando Rabelo, pela Rádio Vitória, através do programa "Falando Francamente" procurado tranquilizar o funcionalismo, afirmando que o Governo está efetuando estudos para conceder um aumento, a verdade é que no seio dos servidores públicos, existe profunda descrença nas promessas do Secretário da Fazenda e grande revolta em face do veto governamental.

Consta que muitos servidores públicos, acossados pela fome e pelas dificuldades crescentes por que passam os seus lares, face ao aumento desenfreado do custo de vida, começa a compreender que a saída não está em ficar de braços cruzados, a esperar as dádivas e promessas do governo, mas, ao contrário, em seguir o exemplo dos funcionários da União, que várias vezes têm promovido vigorosas ações por aumento de vencimentos.

Radialistas capixabas contra Agressão à Radio Farroupilha

Encabeçado por radialistas e jornalista, capixabas e assinado também por dirigentes sindicais, foi enviado ao pessoal da Rádio Farroupilha, de Porto Alegre, um memorial de solidariedade em face do atentado terrorista perpetrado contra aquela emissora pelos fascistas do MAC.

Eis o Texto do referido documento: Vitória, capital do Estado do Espírito Santo

Em 11 de janeiro de 1962
Colegas da RADIO FARROUPILHA!
Nossas fraternais saudações.

Foi num misto de incredulidade e de repulsa que tomamos conhecimento do estúpido atentado contra as dependências da valorosa RADIO FARROUPILHA e contra a integridade física daqueles que nela militam, perpetrado por elementos antidemocráticos e de nítida formação fascista, que hoje se escondem covardemente sob a sigla MAC.

Lembra o "macartismo", de triste memória para o povo norte-americano.

Ainda não entenderam esses covardes das liberdades democráticas, esses restos reacionários que os tempos são outros e que as conquistas sociais do povo brasileiro não sofrem um retrocesso, como desejam, para saciar não só o seu apetite reacionário, como para atender aqueles que os orientam e financiam nos bastidores.

A valorosa terra gaúcha, que ainda recentemente deu uma demonstração (mais

uma, dentre muitas) de superior espírito patriótico, barrando a investida de usurpadores do Poder e levantando o Brasil para a luta pela LEGALIDADE, saberá repelir com a bravura tradicional esses elementos confessionalmente antipovo. Os CAPIXABAS que assinam esta moção de solidariedade e apreço aos companheiros da RADIO FARROUPILHA — radialistas, jornalistas e trabalhadores em geral — se lamentam o acontecido, por outro lado demonstram aqui a sua disposição de manter uma luta sem tréguas contra os indignos que procuram enxovalhar a Pátria perante o mundo e manietá-la a interesses estranhos às nossas aspirações de liberdade econômica e social.

Estamos com vocês, bravos colegas gaúchos, estejam certos. Na LUTA PELA LEGALIDADE estivemos juntos. E agora estamos ao lado de vocês, contra os inimigos da PATRIA BRASILEIRA.

Assinados: Darly Santos, Luiz Noronha, Mário Jager, Hélio Leão Borges, Everaldo Nascimento, Maurício Oliveira, Jadir R. Gobi, Anselmo Gonçalves, Licério Duarte Junior, Hugo Borges, radialistas da Rádio Espírito Santo, acompanhados por numerosas assinaturas de colegas, dos jornais e trabalhadores sindicalizados, dando maior expressão ao repúdio contra o terrorismo usado como método pelas forças reacionárias, em desespero.

A COFAP quer matar o povo a fome. A inoperância desse órgão chegou às raias do absurdo. De há muito que transformamos a sua finalidade de fiscalizar os preços para ser um organismo de aumentos de preços. Tal tem sido a sua função, provocando a alta dos preços e favorecendo aos comerciantes inescrupulosos.

Foi de estarrecer a medida anunciada esta semana pela COFAP, fixando nacionalmente novos preços para o arroz e o feijão, dois gêneros-base da alimentação do nosso povo. O feijão preto que esta semana estava sendo vendido a 40,00 o quilo, com a decisão da COFAP, no dia seguinte passou a 52,00 e até mais em algumas vendas do subúrbio. O arroz que ainda há dois meses se comprava a 35,00 e 38,00 se elevou bruscamente para 55,00. Logo os dois produtos essenciais à alimentação do pobre, porque o rico não come feijão. A comida do pobre é feijão, farinha e carne, substituída pela linguiça, que não necessita de banha para o seu preparo. A farinha mais barata é de 30,00 o quilo; a carne não se pode comer com o seu preço de 200 o quilo.

As portarias n.º 1 e 2 da COAP, fixaram novos preços para a galinha e o pescado, que vinha, em nossas Capital, substituindo a carne. O mais interessante, porém, da Portaria n.º 1, é a sua justificativa, apresentada com o seguinte argumento: "considerando que o atual tabelamento do preço da galinha data de há muitos anos". E sul-generis o argumento dos membros da COAP e de um cinismo revoltante. Então só porque há muito tempo não se aumentava o preço da galinha? Se continuarem com esse raciocínio vamos ter novos aumentos, logo que os ilustres membros da COAP descubram outros artigos que há muito não sofrem aumentos. Chega-se a duvidar de que os dirigentes da COAP estejam com lucidez mental.

Mais estranhas se tornam essas medidas, quando, ainda a semana passada, na reunião do Conselho de Ministros, o Sr. Tanerredo Neves, apresentou a análise que lhe foi fornecida pela Fundação Getúlio Vargas, na qual afirma que o aumento verificado no ano findo, foi da ordem de 43% e somente em dezembro contribuiu com mais de 3%. Isto naturalmente, tomando em cômputo geral.

Para citarmos o que as estatísticas oficiais registram, em apenas um quinquênio, os 18 principais gêneros alimentícios isto é, de 1957 a 1961, sofreram um aumento da ordem de 408%.

Até onde iremos chegar? É a pergunta que se ouve de pais de famílias angustiados, desorientados mesmo, pois que é impossível estabelecer o equilíbrio do orçamento doméstico sem se considerar os preços de outras utilidades indispensáveis, como calçados e vestuário.

A situação é das mais perigosas que temos vivido sobretudo, neste instante e que elementos golpistas tentam por todos os meios subverter e criar um clima de confusão, favorecidos pelos próprios órgãos oficiais, que ao invés de atender aos reclamos do povo, estimulam o crescimento da miséria já predominante no seio da população.

CABE AO POVO REAGIR

Agora somente o povo pode impedir que continuem acontecendo tais descabimentos que lhe ferem a própria carne. Cabe aos trabalhadores já organizados em seus Sindicatos e Associações profissionais, Associação das Donas de Casa, organismos dos Bairros e outros alevantarem-se contra o CUSTO DE VIDA e os desmandos da COFAP e da COAP. Em caso contrário, a fome se alastrará cada vez mais em todos os recantos de nossa pátria levada pela COFAP e COAP para favorecer o comércio na espoliação do povo. Reagir e reagir de forma enérgica contra o abuso é a saída.

Comunicação

A COMISSAO Estadual Pró-Campanha do Assinaturas pelo Registro Eleitoral do Partido Comunista Brasileiro, convoca a todos os coletores para uma importante reunião que fará realizar, na próxima terça-feira, 16 do corrente, às 19 horas, no Auditório Domingos Martins, à rua Duque de Caxias, n.º 173, 2.º andar.

A COMISSAO

APROVADO NO SENADO

Estabelecimentos Oficiais de Crédito Poderão Financiar Prefeituras Municipais

AS PREFEITURAS municipais de todo o Brasil foram distinguidas por um projeto-lei, recentemente aprovado no Senado, que lhes dá o direito de reivindicarem financiamento dos órgãos federais de crédito para seus planos de trabalho, especialmente nos setores de abastecimento d'água, esgotos, combate à erosão e fornecimento de energia elétrica. Como se sabe, a falta de dinheiro é a principal responsável pela carência dos mais elementares serviços públicos em numerosos municípios de nosso interior, e o projeto vem, assim, ao encontro de uma necessidade prementemente sentida.

A respeito, recebemos do assessor de imprensa do SENAM o seguinte telegrama: "Levo ao conhecimento do prezado confrade que o Senado aprovou projeto-lei de autoria do Senador Nelson Maculan que autoriza Caixas Econômicas Federais, Banco do Brasil, Banco do Desenvolvimento Econômico, bem como outros estabelecimentos oficiais de crédito ou que possuam departamentos creditícios, inclusive, Institutos de Previdência, a financiar as Prefeituras Municipais em seus planos de trabalhos aprovados pelos órgãos técnicos federais específicos ou pelo SENAM,

especialmente na aplicação de obras de abastecimento d'água, serviços de esgotos sanitários, combate à erosão e fornecimento de energia elétrica, desde que as Prefeituras tenham suas contas de execução orçamentária prestadas às Câmaras Municipais, nos prazos legais, aprovadas sem impugnação. O projeto seguiu para a Câmara dos Deputados, devendo ser distribuído às Comissões Técnicas em fevereiro, após recesso parlamentar. Solicito enviar regularmente três exemplares desse jornal para o SENAM, Ministério da Justiça, 3.º Andar, Brasília. José Vitorino Lima, Assessor de Imprensa do SENAM.

— OFICINA MECANICA —

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAR, REGISTRADORAS E MÍMEO-
GRAFOS — CONSERTOS DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
ÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3858
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

Livros Novos

Faça seu pedido pelo reembolso para
Nelson Lino Rodrigues, 173 — 2.º andar
Manual da Língua Russa
Dicionário Italiano-português
Conversação prática (inglês)
Judeus sem dinheiro
Camões e Miraguarda
Cuba: a revolução na América
Brincando com astronomia
História Moderna
Manifesto do Partido Comunista
Aceitam-se pedidos pelo reembolso postal.

B. BARRATO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N
FONE 22-89
S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GE-
RAL — CONSERTOS E REFORMAS DE
BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-
TERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E
ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

Quando se celebrava o XXII Congres-
so do PCUS, dias ornados com o bronze
de um formoso outono, dias esplendidos,
contrariando a má posição do almanaque
canônico, recordei as queixas de uma an-
ciã que viajava num trem. Era, por assim
dizer, uma queixa original, otimista:

— Pelos anos que vivo — dizia a ve-
lhinha — já mereço cobrar uma pensão,
gozar um pouco de tranquilidade; mas não,
não me deixam. Todos correm! Todos
voam! Meu neto, até quando está comendo,
está enfiado na leitura. Meu vizinho
passa as noites fazendo invenções; mais de
cinco vezes vai ele à cozinha preparar um
chá bem forte. Pela manhã, quando me
levanto, vejo que pela janela que já está
funcionando uma grua, o céu aparece sul-
cado por um fumo branco. Quando vou
ao mercado, cruço-me com caminhões car-
regados de tubos ou, como eu costumava
chamar, macarrão de ferro. Sempre deve-
mos estar alertas!"

Outro viajante que, também apare-
tava não ser jovem, acrescentou com um
sorriso de satisfação:

— "Não vê, mamãe, que estamos me-
tendo o tempo dentro de um foguete! Va-
mos conquistar alturas!"

Vamos conquistar alturas! Isto, é, se-
gundo a opinião geral, o que hoje per-
cebem todos os soviéticos de um extremo a
outro do país. Há períodos da história e
da vida dos povos nos quais o tempo pare-
ce estar adormecido, imóvel, sem dar lu-
gar a agitados acontecimentos nem a ele-
vadas observações. Uma sucessão monóto-
na de dias e noites. Mas, também há pe-
ríodos de vôos; assim concebemos a época
do Renascimento com a sua explosiva ati-
vidade criadora, seu apaixonamento pelas
viagens e o seu afã de descobrimentos. Os
homens lançam com assombro uma olhada

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS
FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 24-65

SEÇÃO DE VENDAS
AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-28
CAIXA POSTAL, 331
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

FABRICA DE MÓVEIS — DE —

JOÃO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMÉRICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

Crônica de Hoje:

LARGAR!

(Por N. Gribachov)

retrospectiva através dos séculos e se per-
guntam: de onde partem tais forças, tal
abundância e diversidade de talentos?

Os soviéticos, com efeito, metem o
tempo em um foguete, e a vida do seu país
vai adquirindo já a velocidade de um
avião a jato. Falando sinceramente, o
Palácio dos Congressos do Kremlin, cons-
trução de aço e cristal se associa na ima-
ginação, inevitavelmente por certa lógica
interna, com a visão de um extraordinário
cosmódromo, desde onde começa o vôo de
um futuro maravilhoso, um futuro terreno,
— está claro — já também, parcialmente,
sideral. E esse edifício é visível, perfeita-
mente visível, não só das praças adjacen-
tes, mas também desde todos os confins
da terra. Mais importante ainda tem o
fato de que a potente energia criadora que
se tem concentrado ali nos dias do XXII
Congresso já é bem sentida pelo mundo
contemporâneo por sua absoluta solidez e
inaudita força; pelo caminho inteiramente
real, materialmente tangível e visível, per-
corrido desde aquela pequena haste aérea
até às maiores centrais elétricas do pla-
neta, desde as barcas do muique até o
luni, desde os círculos bolcheviques dos

quais pessoas contadas faziam parte, não
mais de umas dezenas, até o movimento
mais poderoso da atualidade que transfor-
ma a órbita por onde avança a humani-
dade e que reestrutura a geografia social
da Terra.

Em outros tempos, os pais do capitalis-
mo, assim como os seus avós, considera-
vam que as gritarias de uma tenda de co-
mestíveis eram muito mais eficazes que as
idéias comunistas. Este erro lhes custou
o fracasso. Hoje não falam mais da ofen-
siva intelectual contra o mundo socialista
(lhes faltam, evidentemente, as forças
necessárias), mas da "defesa dos valores
morais", mesmo quando estes valores con-
sistem dos manuseados dogmas e dos far-
rapos de velhos sistemas filosóficos, cuja
nudez espiritual não conseguem ocultar
mais. Hoje o seu sonho mais acarinhado
— tal como o apresentam os políticos de
mais alto coturno em seus trindados teó-
ricos — é "manter o statu quo", conser-
var o presente como modelo para todos os
séculos dos séculos.

Que vivam pois com suas ilusões —
dizem os soviéticos — Nós não temos tem-
po para ocupar-nos disto. Devemos reali-

FOLHA

CAIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 254,00
Semestral..... " 136,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEIO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITÓRIA — E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-
RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMI-
CA — VALORES EM GERAL — RESI-
DÊNCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 33-68

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

zar num prazo muito breve os sonhos dos
maiores cérebros da humanidade. Seria
alargar a relação desses predecessores aos
que tocaram sofrer duras provas. Faziam
deles objeto burlas e afrontas, lhes cha-
mavam de fantasiadores, lhes deportavam
como rebeldes, deixavam-nos apodrecer
nos cárceres, os colocavam sob o machado
do verdugo ou de cara na parede para
meter-lhes uma bala na nuca... Os igno-
rantes funcionários tsaristas, sustentavam
a opinião de que Konstantin Tsiolkovski
era um homem excêntrico e fantasiador e
eis hoje que Gagarin e Titov regressaram
já de sua viagem ao Cosmos e um fogue-
te já voou ao redor da Lua! Quem pode-
rá duvidar agora que os soviéticos cum-
prirão seus planos, quando uma terça par-
te da humanidade vive no socialismo!

Durante mais de setenta anos, as ge-
rações dos revolucionários cantaram: "o
mundo vai mudar de base". Trata-se da
construção prática de um mundo lumino-
so, novo, autenticamente novo em todos
os aspectos, que se efetuará agora em pre-
sença da humanidade, que a observa com
grande interesse. E este fato não só for-
nece aos soviéticos o direito de sentir le-
gítimo orgulho, como também lhes impõe
a máxima responsabilidade, tanto indivi-
dual quanto coletivo.

Dizem que ao lançar um foguete ao
espaço, emprega-se uma fórmula para a
contagem do tempo:

— "Quatro... Três... Dois... Um...
Zero... LARGAR!
Aplicada ao movimento de vinte anos
do povo soviético até ao comunismo —
movimento maravilhoso, emocionante, que
fascina a imaginação — esta fórmula che-
gou ao seu último ponto.

— "LARGAR!"

PILULAS INTERNACIONAIS

INDONESIA DA 10 DIAS PARA HOLANDA RESOLVER

JACACARTA, 10 (FP) — O Presidente da Indonésia, Amahd Sukarno, deu dez dias de prazo à Holanda para solucionar pela via diplomática o caso da Nova Guiné Ocidental. Passado esse prazo, a Indonésia recorrerá à força, anunciou ontem o Dr. Subandrio, Ministro das Relações Exteriores. Pouco antes se havia celebrado, no Palácio Presidencial, uma reunião do "alto comando operacional para a libertação da Nova Guiné". Subandrio acrescentou que "até o momento não há indícios que permitam esperar uma solução ao problema por via diplomática. A atitude dos Países-Baixos continua sendo ambígua".

Antes de assistir à reunião, Subandrio conversou com Howard Jones, Embaixador dos EUA, sobre "os últimos esforços feitos no plano diplomático para resolver o problema do Irian Ocidental".

O General Sularto, atualmente chefe do Primeiro Corpo do Exército de Reserva, foi nomeado Comandante-Chefe das operações na Nova Guiné Ocidental. Seu quartel-general será estabelecido em Macassar, Capital das Ilhas Célebés.

CUBA CONVOCA PARA A 22ª REUNIÃO-REPLICA EM HAVANA

HAVANA, 8 — Representantes dos povos latino-americanos foram convidados para uma conferência latino-americana que terá lugar nesta capital no dia 22, data da reunião dos chanceleres americanos em Punta Del Este, em um edital publicado com a assinatura do Presidente do México, Lázaro Cárdenas e o Senador Salvador Allende, dirigente do Partido Socialista Chileno.

Outros assinantes são: Francisco Julião, Deputado Socialista brasileiro e dirigente das Linhas Camponesas do Brasil; engenheiro Alberto Celiberti, ex-reitor da Universidade da Plata e presidente da Comissão Argentina da Conferência Latino-Americana da Paz; Vivian Trias, Secretário-Geral do Partido Socialista uruguaio; Benjamín Carlsen, presidente da Casa da Cultura equatoriana; Manoel Araújo, dirigente do Movimento Popular Revolucionário do Equador; Oswaldo Guayamanlin, pintor guatemalteco; Antônio Parra Velasco, Reitor da Universidade de Guayaquil e Jorge Ilenzo, novelista equatoriano. Tal convite diz "Ante a convocação de uma conferência de chanceleres realizada pela OEA com o indistigável propósito de atentar contra o direito do povo cubano de ter a forma de governo que melhor convenha a suas aspirações e ideais, os abaixo-assinados resolvemos convocar paralelamente, uma reunião de representantes dos povos latino-americanos em Cuba com o objetivo de reafirmar, solene e publicamente, o direito de autodeterminação de nossas nações e o de não-intervenção em assuntos internos de cada país, bases fundamentais da existência internacional. Com tal finalidade, dita reunião terá lugar na cidade de Havana a 22 de janeiro de 1962".

EXPLOSAO

Washington — (Urgente) — Uma explosão atômica, subterrânea foi efetuada pelos Estados Unidos no Deserto de Nevada. A potência da explosão foi inferior a 20 mil toneladas de TNT. A Comissão de Energia Atômica, que anunciou esta nova experiência da série atual não forneceu nenhum outro esclarecimento a respeito.

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Presidente da República Recebe Trabalhadores

Foram apresentadas diversas reivindicações por 17 representantes de Sindicatos nacionais e federações ao Sr. Presidente da República. Entre eles, estavam presentes os Sindicatos dos Arrumadores de São Paulo e Santos, representados pelos srs. Silvio Conceição e Pedro Silva, respectivamente.

Os Arrumadores de São Paulo abordaram o problema da participação dos trabalhadores em favor de elementos estrangeiros à categoria profissional e não sindicalizados. Este fato vem se dando nacionalmente (nesta categoria, em especial), permitindo que as firmas subistimem os sindicalizados e requeiram os estrangeiros, apenas, com a finalidade da inobservância das Leis Trabalhistas.

Tal processo agrava-se muito mais no Espírito Santo porque existe Convenção Coletiva de Trabalho entre as duas classes (empregado e empregador) e em vários casos são admitidos homens em completo desrespeito à Lei e ao próprio conteúdo Convencional. Esta burla, estes abusos de poder poderão de uma para outra hora serem liquidados, porém, julgou prudente o Sr. Presidente da República encaminhar a queixa ao Ministro do Trabalho, solicitando rigorosa fiscalização do Ministério para que seja evitada a continuação de tais irregularidades.

ESTE MES SERA PROPOSTO O "F A P E D"

Ainda este mês o Procurador Geraldo Faria Batista encaminhará ao Ministério do Trabalho, o relatório e o ante-projeto de Lei sugerindo a criação da FUNDAÇÃO DA APOSENTADORIA E PENSÕES DAS EMPREGADAS DOMESTICAS — FAPED. O trabalho que institui o regime de assistência e previdência social para cerca de 570 mil domésticas, prevê a colaboração dos Carteiros da Departamento dos Correios e Telégrafos na arrecadação e controle das contribuições daquelas novas seguradas. Na próxima legislatura deverá ser encaminhada a Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional, propondo a criação do FAPED.

POSICAO DA "C P O S" INTERVENCAO CUBA

Os líderes sindicais filiados à Comissão Permanente das Organizações Sindicais enviaram o seguinte telegrama ao Presidente JG: "Nome Plenário Deliberativo CPOS reunido sindicato Aeroviários v.g. temos honra transmitir vossência moção aprovada unanimidade reafirmando decidido apoiar trabalhadores orientação contrária qualquer intervenção em Cuba e em defesa de sua autodeterminação pt. Expressando v.g. igualmente v.g. solidariedade anunciada posição Brasil nesse sentido reunião Chanceleres v.g. declaramos energicamente inadmissíveis recuos ou concessões aos planos dos EUA sob qualquer pretexto".

VI CONGRESSO NACIONAL DOS FERROVIARIOS

Está se realizando, nesta data, o VI Congresso dos Ferroviários, em Salvador — Bahia. Desejamos absoluto êxito desta grande realização da família ferroviária brasileira. Encerrar-se-á, conforme o programa, amanhã, 14 do corrente com grande solenidade.

POSSE NOVA DIRETORIA C.N.T.I.

Realiza-se, hoje, a posse da nova Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos às 19 horas, com representação de todos os trabalhadores de diversas categorias. Prestigiarão este ato festivo, os trabalhadores do Espírito Santo através da reorganização dos Trabalhadores na Indústria, com uma delegação à solenidade.

CUSTO DE VIDA MOVIMENTA TRABALHADORES CAPIXABAS

O Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, reunido em Assembleia Geral, depois de calorosas discussões a respeito do custo de vida, tomou a Assembleia diversas deliberações entre elas, a tirada de uma Comissão para examinar e planejar, de conformidade com a situação atual, um amplo trabalho de combate à "CARESTIA" da qual poderão tomar parte todas as organizações existentes nesta capital e no Estado. Reunir-se-á em outra data, aquele órgão, para discutir e aprovar o plano de ação.

CONSELH O CAPATAZIAS PORTO DE VITORIA

ESTUDA SITUAÇÃO ARRUMADORES

Os Arrumadores enfrentam, no presente momento, grave situação em virtude de seus baixos salários. No conjunto de trabalhos realizados durante o mês, embora sobre rodízio, de forma alguma atingiu ou atinge o salário mínimo, mesmo o anterior, isto é, o de 7.200 cruzeiros. De um lado, o combate contra o alto custo de vida, pois, se não têm um salário compatível ao seus esforços que não cobrem, de forma alguma, as suas despesas, do outro, as suas tabelas salariais, estão fixas e não acompanham os preços das utilidades que sobem assustadoramente, nestes últimos dois anos, considerando ainda que os salários e taxas de mão de obra daqueles trabalhadores permanecem estáticos, há quase dois anos.

Eis aí as graves condições em que vivem os Arrumadores, ora reclamando aumento em suas tabelas salariais, junto à Administração do Porto e ao Centro de Café, órgão de classe dos exportadores de

café para terem o direito ao salário mínimo regional que, não conseguem ganhar, ainda que pareça incrível ocorrer diante da torrencial legislação trabalhista.

III ENCONTRO SINDICAL NACIONAL (Continuação...)

ANEXO DO RELATÓRIO SOBRE REFORMA AGRARIA

O III Encontro Sindical Nacional, sobre a atual estrutura agrária existente no País, define-se por uma Reforma Agrária Radical, Democrática e Progressista, que tenha como princípio básico o seguinte:

DOS PROBLEMAS DA TERRA:

1º — DESAPROPRIACAO dos latifúndios com base nas declarações prestadas para fins fiscais, e os prazos de pagamentos far-se-á em vinte anos, como bonus de dívidas públicas;

2º — Como medida imediata as desapropriações dos latifúndios sofrerão preferências as terras próximas das grandes centros urbanos ou eixos rodovieros;

3º — A divisão das terras entre os camponeses sem terra ou com pouca terra deverá observar os seguintes critérios:

a) — As terras pertencentes aos latifúndios e desapropriadas por interesses sociais serão isentas de: juros de qualquer espécie, selos e custas de processo, taxas, emolumentos e impostos "inter-vivos";

b) — O Governo deverá proceder com urgência o retombamento das terras pertencentes ao Estado;

c) — Nas terras pertencentes ao Estado deverão ser criados núcleos de economia camponesa, com fins associativos ou individuais; estes núcleos deverão ser administrados por lavradores indicados através das organizações camponesas existentes nos Estados ou Municípios. Dentro destes núcleos deverão ser reservadas áreas, para fins urbanos compreendendo-se: Escolas, Postos de Saúde, Hospitais, Armazéns, Silos, Cooperativas, Campos de Produção de sementes e mudas, Abertura de Filiais dos Bancos Estaduais e Federais;

d) — E a responsabilidade dos Governos Federais e Estaduais a abertura de estradas que possibilitem o escoamento das safras para os centros urbanos; E ainda, garantias de preços mínimos, nas fontes de produção, criação de mercados nos centros urbanos em que os legítimos lavradores possam vender seus produtos aos consumidores, isentos dos impostos de vendas e consignações, evitando assim a especulação dos intermediários que encarecem o produto para o consumidor;

e) — As terras de propriedade particulares em que não foram observados o critério de improdutividade, para fins sociais, deve ser estabelecido nos arrendamentos da terra o limite de vinte por cento (como máximo);

f) — os estabelecimentos de créditos bancários pertencentes aos governos estaduais e Federal, deverão fornecer créditos aos pequenos lavradores que cultivem a terra sendo ou não proprietários das mesmas, afim de que não continuem a existência do monopólio de créditos oficiais em benefício dos ricos e grandes latifundiários;

4º — Entrega imediata dos títulos aos chamados posseiros que lavram as terras devolutas;

SOBRE OS DIREITOS SOCIAIS DOS HOMENS QUE LABUTAM A TERRA:

1º) — Aplicar a legislação trabalhista de forma adequada aos camponeses tendo como princípio dar-lhes garantias ao recebimento do salário mínimo, férias, aviso-prévio, e direitos instituídos na Lei Orgânica da Previdência Social;

2º) — Direito de voto aos analfabetos e instituição de uma progressiva campanha para liquidar com os elementos fundamentais do analfabetismo;

3º) — Respeito ao direito de sindicalização e organização sindical de acordo com os critérios estabelecidos nas leis vigentes para os trabalhadores das cidades; com o reconhecimento imediato dos Sindicatos Rurais por parte do Ministério do Trabalho e Previdência Social;

4º) — Abolição dos métodos de exploração da "meia", da "terça" do "vale" e do "barracão".

Sala das sessões, 21 de outubro de 1961

A COMISSAO

EM GURIGICA

Moradores Pedem Abertura de Rua

Os moradores da Rua Marechal Campos, (parte de cima) localizada no bairro de Gurigica, vêm, de há muito, empenhados com o Prefeito Adelpho Monjardim para a abertura de uma rua que vai dar acesso ao Bairro de Lourdes. Existe, naquele local, uma passagem de pedestres, já que não é possível a passagem de veículos de qualquer espécie, dada a existência de algumas cercas de quintais das residências que ficam situadas na parte de baixo da referida rua.

Esteve naquele local, certa feita, o Prefeito Adelpho Monjardim que prometeu, na presença de vários moradores do bairro, solução para o caso, tendo em vista que uma das cercas existentes no local é de propriedade de uma sua irmã, sra. Iolanda Monjardim que também prontificou-se a retirar a mesma desde que ali fosse aberta uma rua, mas não um caminho para pedestres, como vinha sendo feito.

Novamente os moradores daquele logradouro solicitaram do sr. Prefeito a abertura da rua, que virá dar acesso ao bairro de Lourdes, pela parte de cima, sendo assim, de grande valia para aqueles que necessitam de que um material de construção, uma

ambulância e qualquer outro veículo possa ali chegar), evitando-se que aqueles moradores tenham que carregar, às costas, objetos pesados, e mesmo doentes que, pelos meios já expostos, não podem ser carregados em outro meio de transporte. O trator que Sua Excelência prometeu aos moradores do bairro para a abertura da rua, até hoje está sendo esperado, e podendo ser lembrado ao candidato que, por certo, o Sr. Prefeito levará a sua sucessão.

NAO ESTA SENDO FEITA A LIMPEZA DA "FEIRA"

Está causando indignação aos moradores de Gurigica, principalmente aqueles residentes na Av. Marechal Campos, a sujeira existente no local da Feira Livre, ali realizada aos domingos. Frutas, legumes e até carne podre são ali despejados após a realização da Feira pelos vendedores, causando mal estar aos moradores com uma fedentina tremenda, já que a limpeza não está sendo feita de muito, como acontecia anteriormente. Urge, portanto, da parte do sr. Chefe do setor competente da Prefeitura a tomada de providências, afim de que seja sanada a irregularidade.

A Assembléia Aprova Reestruturação da Cesmag

A Assembléia Estadual, em sua sessão de quarta-feira, aprovou mensagem governamental que visa à criação da SASES, Companhia de Armazéns e Sinos do Espírito Santo dando nova estrutura à atual sociedade de economia mista, que até agora funcionava com a Sigla CESMAG.

Realmente, esta é a primeira medida concreta tomada pelo governo estadual após a configuração da crise econômico-financeira, gerada pela Instrução 205 e do Regulamento de Embarques da atual safra cafeeira que, praticamente, alçou o café capixaba do comércio exportador, com o rigoroso critério de seleção (420 defeitos) estabelecido inflexivelmente pelo IBC restituído este às suas finalidades. Neste quadro, o Espírito Santo está forçado pelas contingências a diversificar sua economia e de acordo com previsões técnicas, esta ficará reduzida em 1/3 das árvores existentes, sendo antieconômico em sua maior parte e passível de erradicação, isto representando em verdadeira transformação da economia campesina do Estado.

Em boa hora é instituída a CASES que amplia a capacidade de armazenagem do Espírito Santo colocando a serviço da renovação da nossa lavoura como é de

prever-se e, objetiva e realisticamente, retira à CESMAG aquela limitação imposta pela monocultura do café que, provado esta freia no Espírito Santo o desenvolvimento da sua produção.

Retificação

PARA retificar notícia dada em nossa última edição, esteve em nossa redação o sr. Sebastião Vieira de Almeida, de Colatina, o qual afirmou não ser procedente a denúncia de que fora cobrado, em 20 mil cruzeiros, o título de honorários de advogados, pelo Delegado daquela cidade, por ocasião do furto de que foi vítima, em Águia Branca. "O Capitão Décio", disse-nos, "tratou-me com toda a urbanidade e presteza e o pagamento foi feito, por mim, voluntariamente não ao delegado, que nada me cobrou, mas a um advogado".

Fica, pois, registrada a retificação do lapso em que incorremos por má informação de terceiros.

Porto de Vitória:

Aumento de Tarifas

Em publicação no Diário Oficial da União de quarta-feira última o Ministro da Viação e Obras Públicas resolveu a assinar portaria autorizando a Administração do Porto de Vitória a cobrar adicionais de 40% sobre as taxas vigentes.

E' dado como justificativa

para tais adicionais a suplementação de meios de que carece a Administração do Porto de Vitória a fim de atender aos encargos salariais contraiados, com os seus empregados por força do último acordo salarial firmado em novembro de 1961.

FARMACIA

SANTA

TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
PERFUMARIAS EM GERAL
PRODUTOS DIETÉTICOS E NUTRICIONAIS

RUA ILANIMON
MONTICHO, N.º 239
(PR. FRENTE AO)
COMÉRCIO

Em Defesa da Unidade do Movimento Comunista

EM DEFESA da unidade do movimento comunista brasileiro, denunciando aos comunistas, aos amigos e simpatizantes, aos trabalhadores em geral, a atividade de um pequeno grupo fracionista encabeçado por João Amazonas, Maurício Grabois e Pedro Pomar, que no passado exerceram funções dirigentes de âmbito nacional no movimento comunista. Do grupo fazem parte também José Duarte, Angelo Arroio, Walter Martins (Pepe), Caill Chade, Carlos Danielli e Lincoln Oeste. Este reduzido número de elementos lançou-se a um ataque sistemático contra a unidade e a disciplina do movimento comunista, violou as decisões adotadas e encorajou-se a uma insidiosa atividade desagregadora, sendo, por isso, expulso de nossas fileiras.

AS ORIGENS do grupo remontam a fins de 1956, princípios de 1957, quando se travou em nossas fileiras intensa luta interna, a propósito de questões suscitadas em torno do XX Congresso do PCUS.

A AJUDA inestimável dada pelo XX Congresso do PCUS ao movimento comunista e operário internacional contribuiu de maneira decisiva para o combate a uma série de deformações e tendências nocivas em nossas fileiras. A grande maioria dos comunistas já se dava conta da necessidade de uma reviravolta na orientação política, condenava o mandonismo e os rígidos métodos de direção impositiva e reclamava a reorganização da direção. Honestos esforços críticos e autocríticos, pessoais e coletivos, foram feitos para superar erros e debilidades que constituíam uma tradição entre nós. Um pequeno número de dirigentes, entretanto, apeçava-se à orientação errônea do passado e resistia à modificação dos métodos já condenados. Essa minoria mostrava claramente não aceitar o combate ao sistema do culto à personalidade, que tantos prejuízos causou entre nós.

ASSIM, já em agosto de 1957, tornou-se impossível a permanência de tais dirigentes nas funções de maior responsabilidade que vinham exercendo desde muitos anos. Entre eles estavam João Amazonas e Maurício Grabois, que insistiam em não dar o menor passo no terreno autocrítico e se mostravam, dessa maneira, incapazes de colocar-se à altura da nova situação.

EM MARÇO de 1958 foi aprovada a "Declaração política" na qual se assentavam os elementos básicos da nova linha dos comunistas brasileiros. A minoria de dirigentes, que se mantinha em posições conservadoras, dogmáticas e sectárias e se recusavam a fazer autocrítica — Amazonas, Grabois, Pomar, Caill Chade e alguns outros — passou a opor-se desde então mais abertamente à nova orientação.

A CONVENÇÃO Nacional de setembro de 1959, por esmagadora maioria, ratificou e ampliou a linha traçada na "Declaração" de março de 1958. Foi uma Convenção realmente democrática. Os debates foram os mais francos e livres já realizados no movimento comunista brasileiro. O direito de divergir foi assegurado e as diferenças de opinião manifestaram-se abertamente. A reduzida minoria, que se opunha à nova orientação defendeu, sem nenhum cerceamento, suas idéias e pontos de vista. Foi, porém, amplamente derrotada na Convenção Nacional, que refletiu a opinião majoritária do movimento comunista brasileiro, contrária à orientação e aos métodos errôneos do passado.

VENDO-SE derrotada, essa minoria passou às atividades grupistas. Os seus componentes adotaram o recurso de utilizar as frentes de trabalho em que atuavam para combater as decisões da Convenção Nacional e sabotar o cumprimento das tarefas traçadas pela direção eleita. Faziam um trabalho permanente de desmoralização da direção, visando a debilitar a ação dos comunistas e a abalar sua confiança na luta. O caráter grupista das atividades desses elementos tornou-se tão claro que os trotskistas passaram a estimulá-los.

O PROCESSO de formação do grupo fracionista pode, assim, ser acompanhado passo a passo através das posições que os seus componentes foram adotando a partir de 1957. Imbuídos da ideologia pequeno-burguesa individualista recusando-se a fazer autocrítica dos graves erros e falhas apontados durante os debates em torno das teses do XX Congresso do PCUS, agem com a mesma arrogância que os caracterizava quando detinham postos de mando e pretendem impor os pontos de vista de um grupo à maioria que não os aceita. Estabeleceram uma plataforma, uma disciplina e uma organização próprias e angariaram recursos financeiros para suas atividades fracionistas usando, para isso, indebitamente, o nome dos comunistas. Em franca violação às normas que nos regem e usando métodos desleais, tentaram aliar comunistas em vários pontos do país para enviar à direção uma carta preparada com fins divisionistas. Por fim, lançaram um documento público assinado, de caráter provocativo, atacando a direção do movimento comunista brasileiro e tentando confundir os militantes para debilitar a luta pela realização das tarefas que enfrentamos.

COM ESTA atividade perniciososa, violaram o centralismo democrático e tentaram desagregar a unidade de nossas fileiras, procurando, embora inutilmente, esgarçar um cento de direção paralisado dentro do movimento comunista.

O APARECIMENTO do grupo fracionista Amazonas-Grabois-Pomar nada tem de casual. É que o movimento comunista brasileiro avança, após a nova orientação adotada pela Convenção Nacional de setembro de 1959, e o inimigo de classe intensifica sua pressão ideológica. O choque de concepções se dá no seio do movimento comunista como um reflexo da luta de classes, que se agudiza, sendo indispensável a luta ideológica para tornar vitórias as posições do proletariado. Podem surgir, então, como no caso atual, atividades de caráter fracionista, que ameaçam quebrar a unidade dos comunistas e debilitar a sua ação. Não é difícil compreender que o grupo fracionista Amazonas-Grabois-Pomar serve aos interesses do antipartido e, portanto, ao inimigo de classe. No momento em que a reação desfecha raivosos ataques contra os comunistas e surgem ameaças terroristas contra o nosso movimento, o grupo fracionista faz causa comum com os piores inimigos da classe operária e do povo, atacando o mesmo alvo e fornecendo armas ao anticomunismo.

PARA ENCOBRIR seu papel desagregador, os fracionistas lançam mão de pretextos com os quais intentam inutilmente enganar os comunistas. Acusam a direção do movimento comunista brasileiro de violar as decisões da Convenção Nacional de setembro de 1959 e desviar-se do marxismo-leninismo. É curioso como os mesmos homens que se opõem com unhas e dentes à nova linha política e combatem as decisões da Convenção Nacional vêm agora apresentar-se como seus defensores e como guardiões do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário. Vale a pena recordar que o movimento comunista e operário internacional condenou o culto à personalidade e elaborou as novas teses do marxismo contemporâneo. Os fracionistas, no entanto, opõem-se de fato a essas teses e combatem a nova orientação dos comunistas brasileiros traçada após o estudo das conclusões do XX Congresso do PCUS e de acordo com as condições específicas de nosso país.

ALEGAM os fracionistas que a direção do movimento comunista brasileiro abandonou os princípios do marxismo-leninismo, ao publicar os Estatutos e o Programa visando ao registro do Partido Comunista Brasileiro. A verdade, porém, é que o movimento comunista está levando a cabo uma decisão adotada pela Convenção Nacional com vistas ao registro legal do partido político dos comunistas. O que os fracionistas querem é anular obstáculos à legalização do Partido Comunista Brasileiro, combatendo-a em nome de uma falsa defesa de princípios.

A FIDELIDADE do movimento comunista brasileiro aos princípios do marxismo-leninismo forjou-se historicamente e é comprovada pela linha política adotada na Convenção Nacional após amplo debate por toda a atividade política dos comunistas nas lutas de massas, pelo conteúdo de sua propaganda política e ideológica, pela sua ação constante em prol da solidariedade internacional do proletariado e pelo empenho crescente em observar as normas leninistas do centralismo democrático. Nenhuma calúnia pode obscurecer estes fatos, que são evidentes para todos.

A FALSIDADE dos pretextos do grupo fracionista Amazonas-Grabois-Pomar torna-se mais patente ainda porque o movimento comunista brasileiro está empenhado efetivamente em um processo crítico e autocrítico e prossegue a luta pela vigência dos princípios e normas do marxismo-leninismo, que eram sistematicamente violados entre nós. Dentro do espírito novo das decisões da Convenção Nacional, a direção do movimento comunista brasileiro jamais tomou quaisquer medidas orgânicas por motivo de divergências, diferenças de opinião ou pontos de vista emitidos pelos comunistas. Mesmo contra os componentes do atual grupo fracionista, quando ainda atuavam no movimento comunista, nenhuma medida discriminatória foi aplicada. Aqueles que haviam sido afastados da direção, foram atribuídos postos em diferentes frentes de trabalho. Pomar, Arroio e Danielli foram mantidos na direção nacional.

ESTES fatos provam que existe e é plenamente assegurado em nossas fileiras o direito de divergir, de acordo com os princípios que nos regem. Temos consciência de que contribuímos para o avanço do movimento comunista brasileiro no sentido de extirpar a velha tradição de intolerância, embora haja ainda bastante o que fazer nesse terreno.

A EXPULSAO dos elementos fracionistas deve-se, portanto, e exclusivamente, às suas atividades antipartidárias e divisionistas, à violação da disciplina e à luta contra a unidade do movimento comunista.

OS COMUNISTAS brasileiros têm na mais alta conta a unidade e a coesão de suas fileiras. A unidade é um dos princípios fundamentais em que se apoia o movimento comunista. Sem ela não poderemos assegurar o papel de impulsores e dirigentes da luta de nosso povo pela sua completa emancipação nacional e social.

O RECONHECIMENTO do princípio da unidade implica, logicamente, na condenação e no combate energico a todos e quaisquer grupos ou frações que surjam no seio do movimento comunista. A expulsão dos fracionistas, por conseguinte, depura o movimento comunista brasileiro e o fortalece. Chamamos todos os comunistas, amigos e simpatizantes, a reforçar a unidade de nossas fileiras e a repelir a ação desagregadora do grupo fracionista.

A UNIDADE do movimento comunista se expressa de modo concreto na concentração de esforços para o cumprimento das tarefas, na aplicação rigorosa das resoluções adotadas. A fim de reforçar a unidade de nossas fileiras e indispensável aplicar com firmeza os princípios do centralismo democrático, assegurar a direção coletiva, desenvolver a democracia interna, impulsionar a crítica e a autocrítica, assim como combater o envaidecimento e a auto-suficiência e incrementar a luta contra a ideologia individualista da pequena burguesia.

TORNA-SE necessário também prosseguir no combate às manifestações de caráter dogmático e às posições sectárias que nos afastam das massas e desmascaram no terreno político e ideológico as tendências de direita que negam o papel dirigente do proletariado e conduzem ao reboquismo.

O MOVIMENTO comunista brasileiro é invencível, e o reduzido grupo fracionista não tem futuro. Os elementos desagregadores em nossas fileiras sempre fracassaram, porque entre nós prevaleceu sempre a defesa do princípio da unidade.

ESTAMOS convencidos de que o movimento comunista brasileiro saberá responder às atividades criminosas dos fracionistas, fortalecendo sua unidade e levando à prática as tarefas que tem pela frente, em marcha para a vitória da revolução anticolonialista e antifeudal, que abrirá caminho ao socialismo em nossa Pátria.

Rio de Janeiro de 1962.

PERIGO NO CAIS DE PAUL

Constitui sempre perigo galgar o flutuante que serve aos passageiros de botes em Paul, e, no entanto apesar das inúmeras queixas e reclamações diárias que se ouve, nenhuma providência se vê próxima por parte do responsável por tal estado de coisas no sentido da reconstrução do cais de botes de Paul.

Um morador daquele bairro, procura para tornar pública a insatisfação referente e dizer do prejuízo que sofre, comumente, deixando cair ao mar carteiras, relógios e bolsas devido à insegurança do flutuante que os desequilibra. Já tendo ocorrido até muitos banhos involuntários...

Informa-nos também esse morador do bairro que os catraieiros, acumulam indignação, pois isto lhes prejudica o negócio além de serem crivados pela revolta diária dos seus passageiros. Perguntado sobre quem recaia a responsabilidade de tal estado de coisas, responde-nos que "ninguém sabe se é da Vale, da Usiminas ou da Prefeitura".

A realidade é que o antigo cais sumiu com o aterramento da faixa de cais da Usiminas e colocados os leões no local, por duas vezes pareceu que a obra teria início, mas ficou como dantes.

Um fato lamentável poderá vir a ser registrado: afogamento de um menor por exemplo. Então, haverá providências. Que os padroeiros dos nossos catraieiros os livrem do triste fato que a inércia dos administradores nos leva a prever.

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES E DOS TRABALHADORES AGRÍCOLAS

do Estado do Espírito Santo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente convoco todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 20 de Janeiro de 1962, às 12 horas, em B. de S. Francisco, para tratar da seguinte:

ORDEN DO DIA

1. Leitura do Relatório da Diretoria
2. Leitura, discussão e aprovação do Balanço Financeiro e Patrimonial referente ao exercício de 1961.
3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço.
4. Leitura discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para 1962.
5. Parecer do Conselho Fiscal sobre a Proposta Orçamentária.
6. Apresentação do programa de atividades para o ano de 1962.

Colatina 20 de Janeiro de 1962

Hermes da Silva Freire

Presidente

«Conhecemos a... do Povo Espírita»

Presles concede entrevista à FC que o visitou sábado passado em sua residência. Na íntegra publicamos suas respostas ao nosso questionário cujo texto torne-nos clara e objetivamente o entrecabo das forças democráticas com a reação que se torna mais aguda, nestes últimos dias, no debate público às vésperas da aprovação da lei de remessa de lucros.

— Senador Presles, que nos diz sobre o avanço das forças democráticas no Brasil?

— Há no Brasil um processo democrático em desenvolvimento que ganha, cada vez, mais força, amplitude e mesmo profundidade. Este movimento democrático vem sendo desenvolvido há muitos anos e contra ele levantam-se as forças da reação que têm tentado freá-lo, mas sem resultado. Em 1945, quando do suicídio do Presidente Vargas, foi uma tentativa golpista da reação, no sentido de barrar o processo democrático. Posteriormente, as tentativas de 11 de novembro de 1955 e, mais recentemente, com a renúncia do Presidente Jânio Quadros. Entretanto, diante da ameaça de uma ditadura militar, formou-se no País, um movimento de opinião pública de uma força e de uma amplitude como não houve no país — podemos dizer — desde 1939. Conseguimos, assim, assegurar a legalidade constitucional e a posse do sr. João Goulart na Presidência da República. Depois dessa vitória da legalidade, o movimento da classe operária continuou: grandes greves, quase todas vitoriosas, revelando que o nível de consciência da classe operária é cada vez mais elevado. E, a última expressão disto, foi a vitória das forças democráticas do movimento sindical na eleição da diretoria da CNTI. Mas, não é somente a classe operária — é um movimento camponês que durante o ano de 1961 revelou nível de consciência muito mais alto e, também, um novo nível de organização, e o reflexo disto foi a realização vitoriosa do I Congresso de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas que se realizou em Belo Horizonte. Nós, comunistas, estamos convencidos de que este movimento democrático tende a crescer, e que à medida que consegue organizar sua força, unir-se, poderá impor aos governos, reformas profundas e conseguir mesmo a substituição do atual governo por um governo nacionalista e democrático.

— Aprovado o projeto de anistia, como vê a sua volta ao Exército Nacional?

— Sabemos, realmente, que foi aprovado projeto de anistia para todos os processados por crime político, desde 1934. Vimos neste projeto uma medida positiva, uma vitória, também, das forças democráticas em nosso país que beneficiará a muitas pessoas que sofreram penas e perderam cargos e posições. Eu, pessoalmente, não tenho nenhum interesse de voltar para o Exército nem de reclamar qualquer direito novo.

— QUANDO se realizará sua visita a Vitória e aos municípios de Colatina, Cachoeiro, Barra de São Francisco e Guarapari?

— Há muito tempo desejo visitar Vitória, o Espírito Santo e não tem sido possível incluir esta visita na planificação, não posso prever a data. Oportunamente, a marcarei.

— Como se explicam as expulsões que NOVOS RUMOS informa?

— O último número de Novos Rumos, creio, já dá resposta suficiente e clara a esta pergunta. Neste número há um documento dos comunistas que trata, especificamente, disto. O movimento comunista, pode ser comparado a um corpo vivo que está sempre necessitando de se alimentar e de eliminar aquilo que não presta. Este é um processo inevitável no processo de formação dos Partidos Comunistas. Naturalmente, causa certa estranheza que pessoas que já tiveram durante anos posições destacadas na direção do movimento comunista brasileiro, sejam agora expulsas. Isto se dá porque essas pessoas não foram capazes de compreender a nova situação mundial, a grande virada por que passa o movimento comunista internacional a partir do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Não tendo compreendido a nova situação, essas pessoas não aceitaram, não compreenderam a nova orientação adotada por nós, a partir de março de 1958 e depois, ratificada pela Convenção Nacional de setembro de 1959, e, dominados por um excessivo individualismo, auto-suficiência, vaidade, quiseram impor a sua vontade à maioria e romper, portanto, com a unidade de nossas fileiras que é sagrada para qualquer comunista. Quem rompe com a unidade não pode continuar a pertencer ao movimento comunista.

— Como se desenvolve em todo o país a campanha pelo registro eleitoral do PCB e em que data será encaminhado o pedido de registro ao Supremo Tribunal Eleitoral?

— As últimas informações que temos é que nós já alcançamos a cerca de 60 mil assinaturas em todo o País. É um trabalho demorado recolher todas essas listas e fazer um exame atento delas e como o Tribunal Eleitoral vai entrar em férias durante os meses de fevereiro e março, pensamos que só em abril poderá solucionar o nosso pedido de registro.

Campeonato Terá Quatro Partidas:

Finalmente, o futebol da cidade — após cumprimento das férias concedidas aos jogadores profissionais — volta à ação, esta semana, com a realização de 4 partidas, sendo duas no gramado de Santos (Aribiri) e duas no estádio antonino, na Glória. Eis como ficou a distribuição dos "matches": Hoje, no campo do Santos, jogará Ferroviário e União e na Glória, preliarão as equipes do Rio Branco e do

Americano. Amanhã, estarão em ação os líderes do certame (Caxias x Santo Antônio e Vitória x Atlético) os quais terão pela frente difíceis compromissos.

RIO BRANCO X AMERICANO

Durante a paralização do campeonato, os clubes não interromperam, totalmente, suas atividades. Assim é que o Americano

Andamento Com Hoje e Amanhã

clubes que não esteve bem no início do certame, vem de se preparar para o encontro frente ao time "capa preta" e segundo Salomão, o clima entre os "piriquitos" da Vila é de inteira confiança, embora reconhecendo no quadro alvi-negro um forte candidato ao título máximo da cidade. Por outro lado, o Rio Branco não tem o seu time base para o "match" de hoje. Mossoró comandou treinos durante a semana, porém, ainda não escalou a equipe. Tudo faz crer que o onze alvi-negro será formado pelos melhores craques no momento, já que existe problema de contusão em vários jogadores.

FERROVIÁRIO X UNIÃO

O União, quadro que apareceu ultimamente como o "fantasma" dos chamados

fora das canchas, devido a desentendimento com o ex-treinador. Os alvi-rubros treinaram bem durante a semana, e estão dispostos à luta em defesa da classificação que ostenta na tabela. Para o Caxias o compromisso é bastante difícil, mesmo contando com os seus craques considerados titulares.

VITÓRIA X ATLÉTICO

O líder atravessará a baía e jogará no campo do Santos, em Aribiri, num "match" que poderá ser de grande importância para os times que caminham em busca do título de 1961. Se o R. Branco conseguir triunfar frente ao Americano e S. Antônio e Vitória saírem derrotados dos seus compromissos, haverá reviravolta na estrutura do campeonato, com os "capa pretas" em situação bastante agradável na colocação da tabela. Isto é pepite da reportagem, difícil mesmo de acontecer, porém, no nosso ponto de vista, o time que tem mais possibilidade nesta rodada é o time alvi-negro.

QUADROS PARA HOJE

Americano — Celso — Olivar e Délio — Bolão — Epaminondas e Solivan — Zé Americo — Bazé — Marcelino — Marcelo e Pirajá.

Rio Branco — Irezê Eraconi e Hélio — Carlos Alberto e Waldir — Adilson — Paulete — Belo — Murilo e Roberto.

Os times do Ferroviário e do União (não foram conhecidos) serão formados horas antes do jogo.

QUADROS PARA AMANHÃ

Vitória — Pedrinho (Wilson) — Batista e Brandão — Eicy — Joel e Carmino — Zezinho — Nanau (Almir) — Cecy — Marcelo e Nilson Flores (Nanau).

O quadro do Atlético não foi torneado, assim como os dos times do S. Antônio e do Caxias.



MURILO E MACIEL, DO RIO BRANCO

grandes, poderá ser um sério adversário para a equipe do Ferroviário. O técnico Roldy está bastante otimista e durante a semana ministrou treinos de conjunto, física, bate-bola e puxados coletivos. A equipe será a mesma que vinha atuando, embora seja provável o aproveitamento de alguns elementos novos que sobressaíram muito bem durante os preparativos. O time de Porto Velho está bem, segundo nos adiantou o preparador Fedé. Para a batelha de hoje com os "candangos" deverá contar com todos os seus melhores valores.

STO. ANTONIO X CAXIAS (amanhã)

Para amanhã teremos mais dois jogos, quando estarão em ação os líderes do certame. Enquanto o Vitória vai a Aribiri dar combate ao quadro do Atlético, num jogo bastante difícil para os alvi-anís, o Santo Antônio, em casa, jogará contra o Caxias. Notícias da direção da equipe "maracaná", entrando em seu lugar o conhecido Tonino. Com isto poderá se verificar a inclusão do ponta-direita Telmo, há muito



ROBERTO, EXTREMA ALVI-NEGRO



ELOY, MEDIO ALVI-RUBRO



ADNILTON, TECNICO DO FERROVIÁRIO

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, tudo em estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XXV

Quanto a mim, no fundo da alma sentia que em substituição aos aviões viriam os foguetes. De vez em quando apareciam informações na imprensa estrangeira no sentido de que estavam contados os dias dos aviadores de aparelhos de altas velocidades para ataque e defesa; de que a técnica moderna permite enviar um avião

a qualquer ponto da terra lançar as bombas e regressar o aparelho ao local de partida sem necessitar de pilotos a bordo. Ao mesmo tempo eu sabia que os foguetes e as naves interplanetárias são construídas na base da técnica aeronáutica, de que precisamente a aviação abre o caminho para o cosmo, de que um avião irá à Lua.

Nesses dias apareceu na biblioteca um novo livro: A nebulosa de Andrômeda, de autoria de Ivan Efremov, penetrado de otimismo, fé no progresso, no futuro comunista da humanidade. Fizemos fila para lê-lo. O livro nos agradou. Era mais importante do que os romances e narrativas de fantasia científica que havíamos lido na infância. Agradaram-nos os belos panoramas do futuro que nos desvendava o romance, assim como a descrição das viagens interestelares, concordávamos com o escritor em que o progresso técnico alcançado pelo homem, no curso de alguns milhares de anos, seria impossível sem a completa vitória do comunismo na terra.

Nas horas que nos restavam livres dos vãos, iam a um rio de montanha pescar trutas. Era uma ocupação agradável; descansava o cérebro não pensava em nada. O silêncio era completo.

As vezes, aos domingos, enchávamos o acordeon, seguíamos para os montes cobertos de ervas nativas e de flores descoloridas do Ártico. Cantávamos pelos caminhos as canções amadas sobre a distante terra natal. Sentíamos como se fôssemos marinheiros que tinha malcançado a praia depois de uma longa viagem. Certa vez, durante um desses passeios, avistamos fragmentos de um avião, entre a ve-

getação e as pedras. Estava conosco um engenheiro que havia combatido nestes lugares. E disse logo: são restos de um "Messerschmidt".

— Quem o teria abatido? — interessou-se Yuri Dergúnov.

— Quem sabe? — respondeu o engenheiro; pode ter sido Boris Safonov, como pode ter sido Serguei Kuizénkov...

Nós sabíamos que Serguei Gueórguevitchev Kuizénkov — herói da União Soviética — foi o primeiro comandante de nossa unidade e ídolo amigo do famoso ás soviético do Ártico Boris Safonov. Sobre Safonov ainda hoje correm lendas e os aviadores o chamam de águia do mar.

A jovem Frota do Ártico cobriu-se de glória nos anos da guerra. Seus navios conduziram tropas de desembarque até a costa escarpada, ocupada pelo inimigo, combateram caravanas de barcos aliados. Os submarinos de Nicolai Lúnia, Magomet Gadjev, Israel Fissánovitch percorreram os mares da Noruega e do Norte, metendo a pique os navios transportes do inimigo. O povo conhecia os nomes de Heróis da União Soviética o marinheiro Vassili Kisilákov, o comandante Vitor Leónov e muitos outros defensores da zona soviética do Círculo Polar. E embora tenham decorrido mais de 15 anos do fim da guerra, no livro de pedra da rocha de granito, podia ler-se aqui o que havia acontecido.

Os restos do aparelho destruído, a cruz gamada já meio anegada pela chuva, nos fazia recordar e pensar muitas coisas. Nós nos encontrávamos numa praça forte de vanguarda dos limites setentrionais de nos-

sa Pátria, e deveríamos ser consequentemente valentes e intrépidos avizadores como o foram Boris Safonov, Serguei Kuizénkov, Zakhara Sorokina, Aleksei Ikhonov e muitos outros heróis da Grande Guerra Patriótica — nossos irmãos mais velhos em armas.

Ao voltar à casa, era carta à minha mulher, eu falava sobre tudo o que via e o que pensava.

Pouco depois, Vália terminava o curso e recebia o diploma de médica auxiliar e em poucos dias vinha ao meu encontro. Não tínhamos onde morar. O edifício onde me haviam prometido apartamento ainda estava em construção. Mas não há situação sem saída. Uma professora conhecida veio em férias e, para esse período, nos cedeu seu cômodo. Ficamos morar lá, alegres por sabermos que há gente boa em toda parte.

Em nossa quarentena, tudo marchava bem. Mas, de repente, aconteceu um desastre. Morreu Yuri Dergúnov. Morreu estupidamente. Não há azar nem terra. A motocicleta em que ele e Albocha estavam viajando, por uma estrada escarpada entre as montanhas, chocou-se contra um caminhão, numa curva. Yuri morreu instantaneamente e Albocha foi lançado sobre os muros, sofrendo contusões. Perdi um dos meus mais próximos amigos, e senti por muito tempo Vália preocupada tranqüilizá-la como podia, dava-lhe assistência e confortava-a em todas as vezes adoeceu e tomou remédios.

(Continua no próx. num.)



CELITE reúne duas condições que o distinguem entre todos os sanitários - a excepcional resistência e durabilidade, tanto da estrutura como do acabamento, e a beleza das suas linhas. É por isso que a CELITE se dá a denominação de produto de qualidade.

Compreende-se porque o SANITÁRIO CELITE É O MELHOR QUE EXISTE quando se conhece por dentro a fábrica que o produz.

A Cerâmica Sanitária Porcelite S.A. é no seu gênero a mais completa e moderna da América do Sul.

PREFIRA

CELITE

-para sua garantia!

Examine um dos nossos conjuntos coloridos nas boas casas do ramo.

CERÂMICA SANITÁRIA "PORCELITE" S. A.

Rua Itapura, 626 - Fone 9-1183 - São Paulo

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05
Vitória - E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Av. Cleto Nunes 241 - telefone 23-05 e 20-27 - Vitória

Casa Zardini

M. J. ZARDINI
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMIRAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS - AVIAMENTOS PARA ALFAIATES - FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.
SEÇÃO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 - TEL.: 23-21
VITÓRIA - EST. DO ESP. SANTO

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORASEDIFÍCIO MURAD, - 3.º - SALA 30.
VITÓRIA - E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 - 21-05
VITÓRIA - E. E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 153
1.º E 2.º ANDARES - TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERÔNIMO MONTEIRO 384
TEL.: 34-20 - VITÓRIA - E. E. SANTO



OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

SAPATARIA "A PARAENSE"

AV. DUARTE LEMOS, 47 FONE 36-72

Economize comprando com A PARAENSE

"Nós Dois, Sós..."

Os romances de amor de maior sucesso no mundo inteiro estão sendo criteriosamente selecionados, traduzidos e publicados no Brasil na coleção "Corações em Chamas" que reúne as obras-primas do gênero.

Um dos últimos lançamentos dessa popular coleção é o belo romance "NÓS DOIS, SÓS...", de Paulo Emilio D'Emílio, cujo enredo fascinante tem valido êxito invulgar a este livro em todos os países onde vem sendo publicado.

TÓPICOS

O RADIALISTA Ademar Lucas do Amaral se diz "inimigo" do movimento comunista. Talvez, por pensar que a tanto o obriga a condição de empregado de Chateaubriand. Talvez, por se crer uma figura de burguês, tão preclara quanto a do patão. Talvez, tão somente por que esta postulação ajuda a viver...

Seja lá por que for, o radialista não esconde o seu desejo de aparecer como inimigo do comunismo, e isto não lhe é difícil de passar, junto a certos setores que também se creem "inimigos" nossos. Difícil é que os comunistas o aceitemos como tal inimigo, de vez que não acreditamos em mitos, sobretudo os que rebatizam o nosso proletariado com o grandiloquente, porém vazio, nome de "classe média". Pois, desde quando um homem destituído de bens de produção pode avocar a si a condição de membro de uma hipotética "classe média" — condição que tem afastado tanto proletário do caminho certo?

Por mais que se esforce nesta tentativa, o bom radialista Ademar Lucas não conseguirá que o consideremos senão como inimigo gratuito, de vez que não retrocederemos um milímetro em nossa convicção de que a revolução proletária também o libertará a ele, malgrado-lui, da servil posição de servidor de um crápula internacional, qual seja o seu patrão. A revolução proletária tem este dom: o de fazer apagar, na mente do homem, muitos com que se o mantém alienado.

QUE DESEJAMOS, porém, agora, é estranhar que o bom radialista Ademar Lucas use o seu programa de informações para denúncias policiais. Mesmo na Rádio de Chateaubriand, um programa de notícias pode manter-se dentro de certos padrões de honestidade, se se limita a informar, registrando fatos, sem descambar para as denúncias policiais como esta de chamar a atenção dos Poderes Constituídos para a venda de livros "A Guerra de Guerrilhas", de Che Guevara, na banca da Praça Otto. Pois, que livro é este, senão uma obra que registra a experiência cubana em Sierra Maestra, defendendo os pontos-de-vista de que a revolução não se exporta e de que é imprudente a luta armada num país, como o nosso, onde ainda há condições de luta legal?

TALVEZ, o radialista não entenda bem deste assunto, pouco afeito que seria às teses marxistas, hoje, patrimônio cultural de toda a humanidade. Talvez, entenda e, neste caso, no momento em que a MAC se resolve a puxar muros e a metralhar estudantes, estaria sensibilizado, negativamente, com a condenação de todos os métodos terroristas feita por Guevara no mesmo livro...

QUE NOS PARECEU, porém, foi que o ilustre radialista se indignou com o fato de ser revolucionário o livro de Che Guevara, esquecido de que, na mesma banca, se vende outro livro reconhecidamente revolucionário — a Bíblia. Quem já leu o grande livro cristão, não tem a menor dúvida a respeito, pois é ele que diz ser mais difícil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico ir para o reino do céu. E se os ricos pouco se importam com tal afirmação, é porque pouco se importam com um livro revolucionário e, neste caso, o ilustre radialista pretendeu ser mais realista que o tel...

TIVESSE o radialista alguma convivência com a literatura e saberia que já não existe livro que não seja "revolucionário". Se um livro prega a revolução, este é um livro revolucionário; se não a prega e faz o jogo da burguesia, encerra uma ausência tão clamorosa que ele também é, embora negativamente, revolucionário a seu modo. Hoje em dia, não escapa a um destino revolucionário nem mesmo livro de escrituração...

DUVIDA-SE de que um livro de escrituração seja revolucionário? Pois, aqui estamos para provar, de modo eloquente,

que não cabe dúvida e que, apesar de livremente admitidos, nada é mais revolucionário, do que os registros, das negociações da cionária, diante da atual miséria do poburguesia.

Ao discurso que há tempo pronunciou na Câmara, justificando a necessidade de se dar andamento ao projeto de taxa dos lucros extraordinários, o deputado Lincoln Feliciano, do PSD de São Paulo, fez juntar uma tabela de lucros em relação ao capital invertido, tabela extraída dos balancetes publicados pelas empresas nos jornais paulistanos. Eis-la:

Nome da Empresa	Capital Invertido	Lucros declarados	Porcentagem de lucro
Companhia Antártica Paulista	800.000.000,00	236.701.193,62	30
Companhia Nitro-Química Brasileira	600.000.000,00	223.631.113,30	37
Companhia Indústria e Comércio Brasmotor	300.000.000,00	115.117.737,80	38
Companhia Vidraria Santa Marina	275.000.000,00	127.298.510,40	46
Companhia Brasileira Rhodiácea	395.000.000,00	203.629.378,81	51
Esso Standard do Brasil	657.982.485,50	331.906.618,40	50
Companhia Agrícola e Industrial Cicero Prado	200.000.000,00	107.048.361,30	53
Fábrica Orion S.A.	52.000.000,00	28.917.061,50	55
Companhia Melhoramentos de São Paulo	200.000.000,00	113.888.901,50	56
Companhia Brasileira de Linhas Para Coser	450.000.000,00	258.203.687,50	57
Indústria de Pneus Firestone S.A.	575.000.000,00	335.134.059,40	58
Willys-Overland do Brasil S.A.	75.000.000,00	52.650.933,30	70
Phileo Rádio e Televisão S.A.	46.575.000,00	35.789.313,30	76
Companhia Goodyear do Brasil	300.000.000,00	223.077.794,60	76
Companhia Química Rhodia Brasileira	355.000.000,00	282.467.332,82	80
Fábrica Nacional de Vagões	50.000.000,00	40.467.629,80	80
Auto-Asbestos S.A.	72.000.000,00	78.743.252,80	81
Standard Brands of Brazil, Inc.	77.139.509,00	75.976.661,80	84
Elevadores Atlas S.A.	150.000.000,00	132.526.224,30	90
Du Pont do Brasil	77.000.000,00	71.816.123,30	92
Union Carbide do Brasil S.A.	91.000.000,00	85.710.809,60	93
S.A. de Perfumarias Atkinsons	28.980.000,00	27.596.269,80	95
Ford Motor Co. Ex. Inc.	175.000.000,00	168.549.237,30	96
Companhia Taubaté Industrial	60.000.000,00	60.571.400,50	101
IRC World Trade Corporation	85.000.000,00	87.458.173,10	102
S.A. Produtos Alimentícios Vigor	60.000.000,00	61.458.259,70	103
S.A. Indústria Irmãos Lever	76.464.851,00	79.203.059,50	104
Máquina de Costura Panambra S.A.	30.000.000,00	31.987.045,70	106
Companhia Brasileira de Materiais Ferroviários	120.000.000,00	131.383.266,20	109
Companhia Industrial e Agrícola Ometto	69.000.000,00	75.865.682,00	110
Frigorífico Wilson do Brasil S.A.	320.000.000,00	404.423.473,60	126
Aerovias do Brasil S.A.	60.000.000,00	78.664.196,70	131
Manah S.A. Adubos e Rações	25.000.000,00	33.076.345,50	132
Liquifás do Brasil S.A.	30.000.000,00	42.602.716,60	141
Indústria Fontoura S.A.	28.741.338,00	39.737.281,30	150
Companhia Borrough do Brasil Inc.	27.013.740,00	51.989.824,00	192
Ind. Farmacêutica Merck (N.A.)	15.000.000,00	43.484.412,00	293
Atlantic of Brazil Limited	55.000.000,00	218.860.185,70	377
Companhia Geral de Motores do Brasil	75.000.000,00	325.456.134,50	433
The Timken Roller Bearing Co. of South America	4.500.000,00	21.036.639,00	466

V ALVEZ o radialista não entenda bem aos aumentos de salário dos operários e dos vencimentos do funcionalismo público, civil e militar, responsabilizando-os pelo surto inflacionário e pela carestia de vida. É essa gente que inicia uma campanha terrorista, em todo o país a fim de impedir que o Congresso Nacional vote a limitação da remuneração de lucro — lucros de até 500%!

Se viram, então repitam conosco: nada é mais revolucionário, Ademar Lucas do Amaral, que as negociações de seus patrões da burguesia, os escandalosos lucros arrancados à miséria do povo, à aniquilação de crianças, ao analfabetismo!

P.S. — O presente artigo já estava escrito, quando tomamos conhecimento

das acusações do "O Diário", o órgão fascista desta capital. Antes, já víamos o colonista Marien Calixte bater no peito, proclamando, a respeito da campanha da MAC: "Ai, não nos fale que isto é terrorismo!" Nosso desejo era retrucar: olhe para a direita, meu caro, onde está o seu colega de batina, Padre Waldir. Pergunte a ele, se a MAC é ou não uma organização terrorista, como toda e qualquer organização fascista. Faça-o por seus próprios sentimentos cristão, pois lá diz a Bíblia, este livro revolucionário, que o pior cego é o que não quer ver. Olhe para a direita, Marien, e veja. E diga a seu pessoal que a resposta acima, é extensiva a eles — somente que não fazem jus às atenuantes dirigidas ao Ademar Lucas, pois são, ao que se vê, fascistas conscientes, que não tardarão a ser varridos da vida nacional.

IGNORANCIA SABIDA

E XISTE uma praxe entre alguns dos nossos homens públicos: impossibilitados de reconhecerem as verdadeiras causas dos males que afligem a nação — latifúndio e imperialismo — recorrem aos mais estapafúrdios pretextos, ousando fazerem ciência sobre eles. Há algum tempo, era moda dizer-se que o país estava à beira do abismo por causa da saúde, aquela formiguinha. Depois, foi a vez da opilação, os ensaios sobre a luxúria, a ociosidade e a preguiça de nossa gente. Tempo houve que só se falava de Brasília, responsável por inflação, desemprego, o diabo. Da mesma forma, durante certo período, era o contrabando que andava de boca em boca como causa de todos os nossos males. Atualmente, vem sendo o parlamentarismo, a duplicidade de poder. Donde se pode concluir, a bom critério, que enquanto existir uma classe interessada na difusão de mentiras, na distorção da verdade, sempre haverá material para fazer-se falsa ciência em torno de mitos; sempre existirá uma súplica acadêmica de advogados baianos, deputados baianos, senadores baianos, burocratas baianos a darem sua mãozinha na manivela da máquina de fabricar imbecilidades.

A estas divagações chegamos, depois de varar a enxurrada de sandices do ultrapasado ignorante AJM Feu Rosa, aquele acaciano que quase teve um enfarte de tanto gritar que Jânio vinha aí, vinha aí, aí... Salvo do incêndio, agora se põe o gritar que o circo está pegando fogo, devido às "desavaliações" que existem por aí, por aí, aí...

Pois, desta vez, acertou, "seo" Feu Rosa: a desavaliação se chama também **desalienação** e se traduz assim: o povo não está mais acreditando na "ignorância sabida" dos fazedores de notocês! Vá, dá um passo à frente e procura ciência legítima para saber — pelo menos por trás dos bastidores da falsa piedade do fariseu — por que a "lavoura desprotegida abandona os campos, despovoou o cultivo da terra e vem abarrotar os mocambos e as favelas"; por que "a mocidade, em exodo inquieto e duvidoso, vai para os xadrezes ou para os prostíbulos"...

Então, entenderás aquela gargalhada homérica e a "insensibilidade marmórea dos principais responsáveis", que não são saúvas, "seo" Feu Rosa, mas homens que, sob a tenda de risos da burguesia, se lançam, às vezes, de alma pura, à gestação dos mitos galhofeiros!

ALARGAMENTO

E M CACHOEIRÓ, inicia-se um movimento tendente a conduzir o Prefeito Raimundo Andrade ao Palácio Anchieta. Fala-se muito nas possibilidades desta candidatura, que seria lançada, contando com o apoio de Jones dos Santos Neves, pelo PTB também chamado específico, ou seja, Partido das Tramóias da Barbá. O candidato venceria de testa. Mas os seus inimigos e adversários não o temem e até mesmo prometem fazer-lhe o obséquio, se eleito, de alargarem as portas de entrada do Palácio Anchieta.

TE VÊ MAL

A ARAPUCA DE Chateaubriand, também chamada TV-Vitória, vai mal. Dizem que os acionistas — quinze milhões em ações estão até dispostos a não cobrir as dívidas, pois a arapuca funciona à base de tremetreme e Esdras Leonor. Já pensou? Pagar 150 mil cruzeiros por um aparelho para levar Esdras Leonor pra dentro de casa...

Em Nova Venécia e São Francisco Reunião Contra a Broca

Foi anunciada a reunião dos órgãos governamentais e cafeicultores capixabas, em Nova Venécia e São Francisco, sábado e domingo, respectivamente, visando com tal mobilização a Secretaria da Agricultura lançar uma campanha contra a broca que, conforme generalizada opinião, é a causa principal dos defeitos verificados no produto da nossa lavoura cafeeira.

Comparecerão àquela iniciativa promotora do fomento da utilização do BHC, o titular da Agricultura Sr. Napoleão Fontenelle da Silveira, D. João Batista da Motta e Albuquerque, Fuzébio Terra e Pedro Merçon Vieira e espera aquela Secretaria do Governo dar à reunião, precipuamente, um aspecto técnico de informação sobre o produto e métodos práticos de sua polvilhização.

Na dramática conjuntura em que se encontra a nossa lavoura cafeeira, os reclamações que são ouvidos de todo o interior levam-nos a considerar, em hora oportuna, declarações ouvidas pela FC tanto de competentes técnicos quanto de cafeicultores que, em passada experiência, por motivo, ainda não bem esclarecidos, viram seus esforços redundarem em puro prejuízo pois o HBC não fez o efeito necessário e bastante para conter a voracidade da broca que agiu indiferente às propriedades químicas do produto, destruindo-lhes as colheitas.

RANCHO DE NATAL

Informamos aos nossos leitores e amigos que correu no dia 21 de dezembro p.p. pela Loteria de Niterói, conforme foi marcado nas referidas cauteles — O RANCHO DO NATAL — primeiro prêmio, segundo, LIQUIDIFICADOR e terceiro, UM RADIO PORTATIL.

Informamos também, aos portadores dos referidos bilhetes que, os números sorteados foram: primeiro 8098; o segundo 4528 e o terceiro 7528, respectivamente. O BILHETE n.º 7528 pertencente ao Sr. Cantídio F. Santos, funcionário da Cooperativa dos Ferroviários da Cia. Vale Rio Doce S.A. correspondente ao terceiro prêmio já foi entregue ao mesmo.

Câmara Municipal

Sessão de Quarta-Feira
Dia 10-1-62

Sob a presidência de Fernando Calazans, a Câmara Municipal de Vitória realizou esta semana apenas uma sessão ordinária. No horário dos oradores ocuparam a tribuna:

ARNALDO PINTO DA VITÓRIA — Reclamou contra a proliferação de mosquitos na Vila Rubim, pedindo providências à malária, no sentido de que sane a vala do Mercado. Voltando à tribuna, continuou seus ataques à administração Adelpho Monjardim, referindo-se aos contratos assumidos pelo Executivo com a Empresa Marilândia de Ariosto Sartos, taxou-os de imorais. Discorrendo sobre a situação do Brasil atual, lembrou que, no país, ainda perdure um regime de exceção, do feudo e do baronato.

MANOEL JANEIRO — Criticou o Executivo Municipal, citando os seguintes deslizes da administração: a) muro de arrimo na rua Orlando Bomfim, interminado há mais de ano; b) falta de luz, água e esgoto, em seu bairro, Santo Antonio e c) completo abandono do Morro do Pinto.

WALLACE LORA — Reclamou contra a inércia das autoridades estaduais, fazendo um apelo no sentido de que se solucionasse de uma vez por todas a situação do

atêrro da Ilha do Príncipe.

ORDEM DO DIA — Foi examinada a mensagem também chamada "Jabaculé", que recebeu parecer favorável da Comissão sofrendo emendas dos vereadores Antônio e Wallace, as quais não foram ainda apreciadas pelo plenário.

A Liberdade de Imprensa
No Mundo Livre

CONFORME notícia veiculada pelas emissoras de rádio, a pressão de um grupo de anunciantes (todos estrangeiros) teria obrigado a Direção da revista "Manchet" a fazer paralisar suas rotativas, a fim de inutilizar uma reportagem de Justino Martins, enviada da União Soviética. Nesta reportagem, o Diretor-Responsável da revista, ora em visita a URSS, apenas contava o que via e ouvia naquela país. O fato é expressivo: mostra, de um lado, o estado de pânico do imperialismo e, no outro, a que se reduz, realmente, a decantada liberdade de imprensa do "mundo livre".